

Apresentação

A separação entre o tempo e o espaço não deve ser vista como um desenvolvimento unilinear, no qual não há reversões ou que é todo abrangente. Pelo contrário, como todas as tendências de desenvolvimento, ela tem traços dialéticos provocando características opostas.

Anthony Giddens

Neste número, o *Cadernos MetrÓpole* apresenta um conjunto de textos, de autoria de estudiosos com trajetórias profissionais e acadêmicas distintas, que contribui para o debate de alguns dos fenômenos que compõem a chamada “questão metropolitana”. Os trabalhos aqui reunidos apontam para alguns dos principais aspectos apresentados pelo processo de urbanização no Brasil, sobretudo ao longo da última década, discutindo as especificidades das cidades de “porte médio”, a função social da cidade e da propriedade no Estatuto da Cidade, a organização socioespacial e a mobilidade residencial numa região metropolitana e o cotidiano das favelas cariocas. Além disso, são também discutidos o processo de reabilitação urbana no centro histórico de São Paulo e a situação dos moradores de rua nessa mesma cidade.

Em linhas gerais, os artigos discutem, sob diferentes enfoques e referindo-se a realidades empíricas distintas, as relações entre o poder público e as várias instâncias da sociedade civil no embate pela

elaboração de políticas que garantam a manutenção do debate democrático e os direitos de cidadania, com ênfase na inclusão social. São eles:

– Estatuto da Cidade: função social da cidade e da propriedade. Alguns aspectos sobre população urbana e espaço, de *Arlete Moysés Rodrigues*.

– O Centro Histórico de São Paulo: a vacância imobiliária, as ocupações e os processos de reabilitação urbana, de *Valéria Cusinato Bomfim*.

– Os moradores de rua em São Paulo e suas relações com o mundo do trabalho, de *Marisa Borin*.

– O ambiente construído e a politização do cotidiano nas favelas cariocas, de *Mariana Cavalcanti*.

– Características do processo de urbanização de Maringá, PR: uma cidade de “porte médio”, de *Ana Lúcia Rodrigues*.

– Organização socioespacial e mobilidade residencial na Região Metropolitana do Recife, PE, de *Livia Izabel Bezerra de Miranda*.

Cabe finalmente mencionar que a maior parte dos trabalhos aqui reunidos se refere a resultados de pesquisas empíricas que permitem corroborar e/ou debater as análises realizadas anteriormente sobre fenômenos correlatos, relativas seja ao mesmo universo empírico seja a realidades que guardem semelhanças com as estudadas.

A relevância de tais discussões para o debate teórico e conceitual constitui, a nosso ver, uma importante contribuição para os temas a serem tratados nos próximos dois números do Cadernos MetrÓpole, a saber, “A segregação” e “A questão metropolitana”.

Lucia Bógus
Luiz Cesar de Q. Ribeiro
Editores Científicos